

São Caetano participa do Observatório da Deficiência Intelectual

POR REDAÇÃO

Na quarta-feira (20), a secretária dos Direitos da Pessoa com Deficiência ou Mobilidade Reduzida de São Caetano, Andrea Alencar, proferiu uma palestra sobre políticas públicas voltadas à população com deficiência intelectual. Ela participou de uma mesa de debates juntamente com Raul de Paiva, coordenador geral de Diversidade e Interseccionalidade da Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, e Silvia Grecco, secretária dos Direitos da Pessoa com Deficiência da cidade de São Paulo.

A palestra integrou a programação de lançamento do Observatório da Deficiência Intelectual, resultado de uma parceria do Instituto Jô Clemente com a Unifesp (Universidade Federal de São Paulo). Sede do encontro, o Instituto Jô Clemente é referência nacional no tratamento de pessoas com deficiência intelectual, Transtorno de Espectro Autista e doenças raras.

Andrea Alencar falou sobre as ações voltadas à pessoa com deficiência desenvolvidas em São Caetano, desde a criação da Sedef, em 2010. Ela enfatizou, também, as ações que estão sendo desenvolvidas por meio do Plano Municipal Intersetorial dos Direitos da Pessoa com Deficiência. “Este plano evidencia o protagonismo das pessoas com deficiência e seu direito à cidadania plena, e alinha a nossa cidade com a agenda 2030 da ONU e seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”, destacou a secretária.

Segundo Andrea Alencar, o Plano Municipal Intersetorial também demonstra o importante papel exercido pela Sedef como fio condutor no processo de pactuação transversal entre os entes da administração pública municipal, de modo a levar acessibilidade e inclusão a todos os serviços prestados à população de São Caetano.

“E dentre as ações desenvolvidas pela Sedef, uma das que trará maior impacto será, sem dúvida, a construção do nosso Complexo de Atenção à Pessoa com Deficiência, que será iniciada em breve. Um marco de saúde e de programas voltados à pessoa com deficiência”, observou.

Os atendimentos do novo complexo de atendimento serão voltados aos tratamentos de doenças raras, TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade), transtornos de aprendizagem e alterações do teste do pezinho, entre outros. O novo equipamento englobará a completa reestruturação do CTNEN (Centro de Triagem Neonatal e Estimulação Neurossensorial Dr. Tatuya Kawakami) e triplicará o número de alunos atendidos nas oficinas funcionais da Fundação Anne Sullivan – a capacidade passará a ser de 600 atendimentos por semana.

<https://imprensaabc.com.br/2023/09/21/sao-caetano-participa-do-observatorio-da-deficiencia-intelectual/>

Veículo: Online -> Site -> Site Imprensa ABC

Seção: Cidades